

Missão dos Irmãos de S. João de Deus em Timor-Leste

Inauguração do Centro de Apoio à Saúde em Laclubar

30-07-2010

Depois da tempestade vem a bonança isto é, depois de praticamente uma semana a chover quase ininterruptamente, eis que, na véspera do dia 30 de Julho, por entre as altas montanhas espreitaram intensos raios de sol prenúncio de um dia convidativo à deslocação até Laclubar, para a tão esperada inauguração do Centro de Apoio à Saúde (Centro de Crise) S. João de Deus. Foi, de facto, um convite à presença expressiva da população. Os pormenores dos acontecimentos que farão história, encontram-se descritos no Livro das Crónicas da Missão dos Irmãos de S. João de Deus em Timor-Leste.

De momento, as fotografias apresentadas são mais que elucidativas da grandeza do acontecimento, festejado e vivido por centenas de timorenses.

Com a presença do Superior Geral da Ordem e do Superior Provincial, do Presidente da República Democrática de Timor Leste, do Bispo da Diocese de Baucau e outras individualidades e muitos convidados, foi solenemente inaugurado e abençoado o novo Centro dos Irmãos de S. João de Deus em Laclubar, Timor-Leste.

Este projecto foi concebido graças ao espírito missionário e empreendedor da Província Portuguesa dos Irmãos de S. João de Deus e à Cooperação Portuguesa através do Embaixador de Portugal em Timor Leste, Dr. Luis Barreira e da Fundação Calouste Gulbenkian na pessoa da Dra. Maria Hermínia Cabral. O novo Centro, apresenta boas condições e garantia de qualidade no atendimento.

Claro que outras pessoas e instituições estiveram envolvidas neste projecto, de contrário seria impossível, sem mais, levar até ao fim “tão boa obra começada”. A todos, do menos ao mais envolvido, o Irmão Vítor Lameiras, um dos responsáveis da Missão, agradeceu sentidamente e sem excepções, toda a colaboração prestada.

Poderia continuar a narração mas deixo a minuciosidade dos factos para o Livro das Crónicas e da História da Ordem, em mais um país da Ásia.

Cito, porque me parece importante, uma das afirmações do Senhor Presidente da República, Dr. José Ramos Horta: “Este Centro, foi, desde a independência do País, a maior obra a ser construída de raiz, para a saúde...”.

Elogios rasgados foram tecidos a uns e a outros porém, os Irmãos Vitor Manuel Lameiras Monteiro e José António de Lima foram os mais visados em virtude de serem os pioneiros desta Missão que confiantes e corajosamente “desbravando terreno”, meteram mãos à obra para que o sonho se tornasse realidade.

E o dia chegou. E, parafraseando o poeta Fernando Pessoa citado durante os discursos inaugurais: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”, assistiu-se na verdade ao nascimento de uma obra de Deus sonhada por homens para os homens, sobretudo os mais necessitados.

A obra está feita e o futuro a Deus pertence. Resta-nos confiar na boa vontade de todos, sobretudo dos governantes, para que o sonho continue a realizar-se fazendo o bem aos mais desprotegidos e carenciados, contribuindo também, para o progresso e desenvolvimento do Povo Timorense.

A.L.